

Uma introdução ao texto de Pierre Bourdieu

Mauro Guilherme Pinheiro Koury

Pierre Bourdieu nasceu em Denguin, pequena aldeia francesa na região dos Pirineus, filho de pais agricultores, em 1 de agosto de 1930. Morreu em Paris, no dia 23 de janeiro de 2002, aos 71 anos de idade, como um dos mais respeitáveis sociólogos do século XX. Loïc J. D. Wacquant (2002) em um artigo sobre a vida e obra de Pierre Bourdieu, diz que ele, em sua vida intelectual "ancorou-se em um fiel compromisso com a ciência, com o *institution-building* intelectual e com a justiça social". Na década de 1990, aprofundou esse seu compromisso com os movimentos sociais, diluindo mais a distância que separava o militante do sociólogo.

Bourdieu, ainda segundo Wacquant (2002), incorporou muitos de seus ensinamentos e de suas notáveis inovações teóricas em sua própria prática de homem público e intelectual militante, e em sua insistência e habilidade para fundir trabalho teórico de alto nível com atividades prosaicas de investigação e denúncia política. Seu engajamento pessoal nas lutas sociais contra a globalização neoliberal e na defesa da autonomia intelectual, dos desempregados, dos desabrigados e dos imigrantes ilegais, o seu compromisso com o universal é amplamente manifesto em seu incansável empenho para difundir os instrumentos do pensamento crítico e para construir um intelectual coletivo capaz de fazer avançar uma consciência crítica.

Um dos pontos mais originais de sua obra, segundo Weissheimer (2002), parece residir na sua busca de transpor do que chamou de "falsas antinomias" da tradição sociológica – entre interpretação e explicação, estrutura e história, liberdade e determinismo, indivíduo e sociedade, objetivismo e subjetivismo. Pierre Bourdieu não era apenas um pesquisador excepcional, reconhecido pela comunidade acadêmica internacional, mas um intelectual empenhado nas lutas sociais e no debate público (Vasconcelos, 2002).

Esses elementos se depreendem do texto *Pour un Savoir Engagé*, agora publicado pela *RBSE – Revista Brasileira de*

Sociologia da Emoção. Documento publicado originalmente no *Le Monde Diplomatique* de fevereiro de 2002, dias após a morte de Pierre Bourdieu.

Pour un Savoir Engagé foi lido pela primeira vez por Bourdieu quando de um encontro com pesquisadores e sindicalistas em Atenas, em Maio de 2001, sobre temas como a Europa, a cultura e o jornalismo. Publicado originalmente no *Le Monde Diplomatique*, de fevereiro de 2002, como texto inédito, consta da coletânea de textos escolhidos de Pierre Bourdieu: *Intervenções* (1961-2001). *Ciências sociais e ação política* (Agone, Marselha, 2002, 487p.).

Intervenções é uma coletânea publicada após a morte de Bourdieu, com mais 80 entrevistas, conferências e artigos, relatórios e documentos de arquivos, todos os escritos ou, às vezes, co-redigidos, por ele. Quase nenhum destes textos escolhidos, como o agora republicado nesta RBSE, estava até então disponível sob a forma de livro, o que dá a esta coletânea um caráter singular e original. A maior parte destes textos apareceu em revistas e jornais franceses ou estrangeiros, e nas *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, revista / laboratório de idéias de que Bourdieu foi o fundador em 1975.

As intervenções de Pierre Bourdieu foram itens de comentários críticos sobre a ação do cientista e do político e a distância entre eles (Grenfell, 2004), principalmente após as greves de Novembro e Dezembro de 1995 na França, onde estas críticas, realizadas por jornalistas e intelectuais midiáticos, com frequência obtiveram um cunho violento. O que parece ter chocado a esses críticos, sobretudo, é que um "cientista" intervenha tão ativamente no domínio "político". A implicação do sociólogo no espaço público remonta, no entanto, ao início dos anos 1960, sobre os significados éticos, morais, políticos e públicos a propósito da guerra da Argélia.

Desejoso de pensar a política sem estar a pensar politicamente, Pierre Bourdieu procurou demonstrar que, longe de se opor, as ciências sociais e a ação militante podem constituir as duas faces de um mesmo trabalho (Koury, 2006), que é o de analisar e criticar a realidade social e permitem contribuir para a sua transformação.

Bibliografia

GRENFELL, Michael. *Pierre Bourdieu: Agent Provocateur*. London, Continuum, 2004, 214pp.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. "Pierre Bourdieu: Agent Provocateur by Michael Grenfell : Review". *The European Legacy*, 11 (4):457-458, 2006

VASCONCELOS, Maria Drosila. Pierre Bourdieu: A herança sociológica. *Educação e Sociedade*, Campinas, 23 (78): 77-87 2002.

WACQUANT, Loïc J. D.. "O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal", *Revista de Sociologia e Política*. n.19, pp. 95-110, Curitiba nov. 2002.

WEISSHEIMER, Marco. "O legado crítico de Pierre Bourdieu". *Revista Espaço Acadêmico* I (10), março de 2002.
<http://www.espacoacademico.com.br>.